

Reflexos do Barroco

3ª Edição

em Faro

ENSEMBLE D'AQUÉM MAR

*Legrenzi e Caldara - eternamente
Professor e Aluno*

ANTÓNIO LOURENÇO MENEZES ___ CONTRATENOR
CÉSAR NOGUEIRA _____ VIOLINO BARROCO I
ÁLVARO PINTO _____ VIOLINO BARROCO II
ANA RAQUEL PINHEIRO __ VIOLONCELO BARROCO
MARTA VICENTE _____ VIOLONE
ELSA SANTOS MATHEI _____ CRAVO

ENSEMBLE D'AQUÉM MAR

Fundada em 2021 pela cravista Elsa Santos Mathei, a Orquestra Barroca D'Aquém Mar é uma formação instrumental, na sua base, mas que também trabalha em regularidade com ensemble vocal de forma a permitir interpretação de obras monumentais. É uma formação residente e promovida pela Associação Cultural - Questão Repetida.

Rapidamente se destacou no panorama musical nacional, com uma programação anual intensiva de concertos, projetos de criação artística e encomendas a compositores portugueses contemporâneos destacando-se Teresa Gentil, João Pacheco.

A direção musical dos diversos projectos, desde 2023, tem sido assumida pelo consagrado violinista barroco Sigiswald Kuijken. A orquestra dedica-se maioritariamente à interpretação historicamente informada com especial foco na música dos séculos XVII e XVIII, reunindo músicos especializados cujo trabalho interpretativo recorre a cópias de instrumentos de época e oriundos de diferentes países. Contempla, igualmente, a inovação e exploração de novas linguagens contemporâneas, comissionando obras que proporcionem a formação e valorização de novos públicos, assim como, reflexões sobre a actualidade e sobre comunidade. Esta abordagem resulta em performances autênticas, apaixonadas e envolventes, que transportam o público para a essência da música barroca e para discursos musicais arrojados dos dias de hoje.

Elsa Santos Mathei | Gestão Cultural e Música [Cravista]

Iniciou os seus estudos na classe de Cravo da Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa. Licenciada em Cravo pela ESMAE/ Porto, pós-graduada em Piano-forte pela ESMUC/Barcelona e termina os seus estudos de cravo na Hogeschool voor de Kunsten Utrecht/Holanda. Paralelamente aos estudos musicais, licenciou-se em Gestão de Empresas e assume a gestão de projectos culturais regularmente.

A nível da docência, desenvolveu a sua carreira de docente em diversas instituições do país, tendo sido a impulsionadora da abertura do curso de cravo no Algarve. Foi docente e correpetidora em várias instituições destacando-se a Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa e Conservatório de Música de Loulé. Neste momento dedica-se exclusivamente à criação artística e interpretação musical.

Fundou e é a diretora artística da Orquestra Barroca D'Aquém Mar. A partir de 2022 a Orquestra conta com dir. Musical de Sigiswald Kuijken.

No campo da música de câmara, dirige o projecto ARMILAR, fundado na Holanda em 2008. Assumiu a direção artística das Associações Questão Repetida/Lagos e ARTIS XXI/ Lagoa.

Consegue o Apoio Sustentado Bienal 2023-2024, criação em música, em 1º lugar para a associação ARTIS XXI. Para o biénio 2025-2026, será com a Questão Repetida que irá continuar a sua caminhada com os apoios Sustentados

ENSEMBLE D'AQUÉM MAR

Assinalam-se 400 anos sobre o nascimento de Giovanni Battista Legrenzi [1626-1690] e os 290 anos sobre a morte de António Caldara [1670-1763]

Propomos um programa de contrastes e, ao mesmo tempo, de similaridades num relação que caracteriza o mestre e o discípulo. Foi construído e inspirado na importante Escola de Veneza que floresceu entre finais do séc XVI e início de XVII e teve o seu epicentro na Basílica de São Marcos. Esta escola representou um marco importante na caminhada e evolução da composição musical e cultura ocidental, cortando amarras da austeridade estrutural do contraponto e privilegiando a expressividade melódica e a cor dos sons.

Giovanni Battista Legrenzi [1626-1690], sacerdote e organista, foi nomeado mestre de capela da Basílica de S. Marcos em 1685, um cargo de enorme relevância. É um dos mais importantes músicos e pedagogos da Escola de Veneza e que influenciou tantos outros notáveis e famosos compositores, como sejam Antonio Caldara, que foi seu discípulo directo, Antonio Vivaldi e Johannes Sebastian Bach, estudaram-no e é notória a influência da técnica de composição de Legrenzi nas suas obras.

Antonio Caldara [1670-1736] foi um importante e reconhecido violoncelista e um prolífico compositor. Depois de estudar em Veneza com Legrenzi, acabou por se mudar para Viena, onde compôs a maior parte da sua obra musical.

Este programa pretende difundir e partilhar dois tipos de trabalhos e ambiências que perfilam a Escola de Veneza, duas gerações, professor e aluno, onde Legrenzi marca um estilo musical muito específico do início do período do Barroco e Antonio Caldara, que já nos transporta para a estrutura musical do final do Barroco e princípio da época Galante.

Programma

- ❖ Giovanni Legrenzi [1626-1690]
La Rosetta à 3
Allegro - Adagio - Presto - Andante - Adagio
- ❖ Antonio Caldara [1670-1736]
Cantata VIII *a due Violini, a Contralto*
Recitativo - Larghetto - Recitativo - Andante
- ❖ Giovanni Legrenzi [1626-1690]
 1. L'Obizza à 2 Andante
Allegro - Allegro - Presto - Andante - Adagio
 2. Sub Cytharis *Per La Ressereizione*
Allegro - Allegro - Allegro - Allegro
 3. La Bevilaqua à 3 Allegro
Adagio - Allegro - Adagio - Presto
- ❖ Antonio Caldara [1670-1736]
 1. Trio Sonata in mi menor para 2 Violins e B.c Op.1 No.5 (1693)
Grave - Vivace - Adagio - Vivace
 2. Cantata XII *con due Violini, a Contralto*
Sinfonia | Allegro - Adagio - Allegro - Recitativo - Larghetta -
Recitativo - Allegro
- ❖ Giovanni Legrenzi [1670-1736]
Non Sussurrate *Per ogni tempo*
Allegro - Allegro - Allegro - Adagio - Adagio - Adagio -
Allegro - Adagio - Allegro - Allegro